

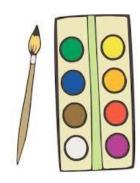
Prof^a. Rachel Reis rachel@inf.ufpr.br



 Imagine que uma pessoa tenha aprendido diversas técnicas de pintura. Nesse caso, podemos supor que ela aprendeu...



Como segurar o pincel



Como misturar as cores



Como trabalhar com diferentes tipos de tintas



Será que esse conhecimento é <u>suficiente</u> para a pessoa conseguir pintar um quadro?





- A pessoa tem todo o conhecimento para realizar a pintura.
- No entanto, esse conhecimento só será válido se a pessoa souber como utilizá-lo.
- Logo, além do conhecimento, é necessário ter habilidade (que só se aprende com muita prática e treino).

Saber as técnicas é apenas o primeiro passo...



Na programação acontece um fenômeno similar.

Aprender uma linguagem orientada a objetos e seus recursos





Exemplo:

- Saber como utilizar herança e polimorfismo não é suficiente para diferenciar em quais situações eles devem ser empregados de forma apropriada.
- Então, o que é necessário?
 - Conhecer os problemas que podem aparecer durante a modelagem do sistema.
 - Saber quais soluções podem ser implementadas para equilibrar os requisitos.



- Quais são as alternativas?
 - 1) Errar <u>várias vezes</u> antes de aprender a forma correta.





- Quais são as alternativas?
 - 1) Errar várias vezes antes de aprender a forma correta.



2) Utilizar os padrões de projetos (design patterns)







- São soluções elegantes (utilizadas e testadas) para problemas recorrentes e conhecidos no desenvolvimento de software.
- São apenas sugestões de código que podem ser aplicadas a diferentes linguagem de programação.
- Foram catalogados e popularizados pelo livro "Padrões de projeto – Soluções reutilizáveis de software orientado a objetos" (padrões da GOF de 1994/1995)



- Vantagens:
 - Não é preciso reinventar a roda.
 - São padrões universais que facilitam o entendimento do projeto.
 - Evita a refatoração desnecessária do código.
 - Ajuda na reutilização de código.
 - Facilitam na aplicação de testes unitários.



- Desvantagens:
 - Alguns padrões podem ser complexos até que você os compreenda.
 - Muito código para atingir um objetivo simples.
 - Se usados incorretamente, podem atrapalhar ao invés de ajudar.



- Em geral, são classificados em três categorias:
 - Padrões de criação: abstraem o processo de criação de objetos a partir da instanciação de classes.
 - Padrões estruturais: tratam da forma como as classes e objetos estão organizados para a formação de estruturas maiores.
 - Padrões comportamentais: caracterizam como as classes e objetos interagem e distribuem responsabilidades na aplicação.



Padrões de Projeto - Exemplos

Exemplos:

Criação	Estrutural	Comportamental
 Abstract factory 	 Adapter 	Chain of responsibility
• Builder	• Bridge	Command
 Factory Method 	 Composite 	Interpreter
 Prototype 	 Decorator 	Iterator
 Singleton 	 Façade 	Mediator
	 Flyweight 	Memento
	• Proxy	Observer
		• Etc.



- Principais atributos de um padrão de projeto bem descrito:
 - Nome: referência que descreve de forma sucinta o padrão.
 - Problema (motivação, intenção e objetivos, aplicabilidade): apresenta o contexto e quando utilizar o padrão.
 - 3. Solução (estrutura, participantes, exemplo de código): descreve os elementos que compõem o padrão de projeto, seus relacionamentos e colaborações.



- Principais atributos de um padrão de projeto:
 - 4. Consequências e padrões relacionados: analisa os resultados, vantagens e desvantagens obtidas com a aplicação do padrão.



 Lista de atributos usadas pelo livro GOF para a descrição dos padrões de projeto:

- Nome
- Intenção
- Motivação
- Aplicabilidade
- Estrutura
- Participantes

- Colaborações
- Consequências
- Implementação
- Exemplo de código
- Usos conhecidos
- Padrões relacionados



Exemplos:

Criação	Estrutural	Comportamental
 Abstract factory 	 Adapter 	Chain of responsibility
• Builder	• Bridge	Command
 Factory Method 	 Composite 	Interpreter
 Prototype 	 Decorator 	• Iterator
 Singleton 	• Façade	Mediator
	 Flyweight 	Memento
	• Proxy	Observer
		• Etc.